

EDUCAÇÃO FINANCEIRA¹

FINANCIAL EDUCATION

Marcelo dos Santos²

Thais Antunes³

Grazieli Granato⁴

Michelle Sayuri Noda⁵

Victoria Campos⁶

Resumo: O estudo aborda a importância da educação financeira no Brasil e sua baixa difusão no cotidiano da população. O problema de pesquisa refere-se à falta de conhecimento financeiro e seus impactos nas famílias. O objetivo é promover a educação financeira por meio de um projeto de extensão universitária, formando multiplicadores e incentivando o planejamento financeiro. A metodologia envolve ações interdisciplinares, pesquisas e atividades práticas em comunidades e escolas. A fundamentação teórica destaca a educação financeira como essencial à cidadania. Como resultados, observam-se melhorias no controle financeiro, maior consciência econômica e impacto social positivo.

Palavras chaves: educação financeira; planejamento financeiro; extensão universitária; cidadania; impacto social

1 Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 29º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 14 a 16 de maio de 2026.

2 Marcelo dos Santos, Doutor em Educação, UMESP, e-mail: marcelo.santos@metodista.br .

3 Thais Antunes Bacharel em Administração, UMESP, e-mail: thaiscsantunes@gmail.com .

4 Grazieli Granato, Graduanda em Administração, UMESP, e-mail: grazieli.mg@hotmail.com .

5 Michelle Sayuri Noda, Graduanda em Administração LFE Comércio Exterior, UMESP, e-mail: michelles.noda@gmail.com .

6 Victoria Campos, Tecnólogo em Marketing, FEBASP, e-mail: camposlvictoria@gmail.com .

Abstract: This study addresses the importance of financial education in Brazil and its low dissemination in the daily lives of the population. The research problem refers to the lack of financial knowledge and its impacts on families. The objective is to promote financial education through a university extension project, training multipliers and encouraging financial planning. The methodology involves interdisciplinary actions, research, and practical activities in communities and schools. The theoretical framework highlights financial education as essential to citizenship. As results, improvements in financial control, greater economic awareness, and a positive social impact are observed.

Keywords: financial education; financial planning; university extension; citizenship; social impact

Introdução

Atualmente o estudo das finanças vem se desenvolvendo e alcançando os lares de milhões de famílias ao redor do mundo, porém no Brasil tal prática não é difundida de forma com que sua população possa se desenvolver e aplicar os conhecimentos em seu cotidiano.

Em documento recente do MEC indicando alterações na Base comum curricular, podemos perceber a preocupação com a Educação Financeira em diversos pontos, onde os alunos devem reconhecer finanças dentro do processo de ensino aprendizagem, resolvendo e elaborando problemas que envolvam porcentagens dentro do contexto da educação financeira já a partir do sexto ano do ensino fundamental dois.

Segundo Branco (2015), o estudo das finanças contribui para que os indivíduos possam exercer sua cidadania em um mundo capitalista, a educação financeira abrange todos os indivíduos, e compreende ações específicas a cada um, o hábito de poupar dinheiro e de compreender como funcionam as aplicações pode ser a diferença para uma vida financeiramente saudável ou não.

Um orçamento familiar é o primeiro passo para a educação financeira, através de um orçamento é possível alcançar objetivos de forma equilibrada, é importante que as crianças participem

desse orçamento, e saibam qual parcela das economias da família estão sendo destinadas para ele, estimular as crianças a criarem estratégias de investimento, para alcançar objetivos simples desenvolvendo o hábito de poupar e investir de forma consciente (SEBRAE, 2017).

Segundo Fernando Oliveira, presidente da Associação Portuguesa de Bancos (APB), a educação financeira deve ser abordada nas escolas, sendo necessário ensinar as crianças como o dinheiro circula, a importância de investimentos como a poupança, a segurança dos pagamentos e como tudo isso auxilia na geração de empregos e crescimento econômico de um país. (APB, 2016).

No âmbito internacional, a comunidade europeia realiza através da Initiatives of the European Banking Federation (EBF) o prêmio Europa Money Week, que busca incentivar organizações europeias a desenvolverem projetos para incentivar a educação financeira, que segundo a organização está baseada em 3 pilares fundamentais, “[...] Educação Financeira assenta em 3 pilares fundamentais: o conhecimento, as atitudes e os comportamentos.” (EBF, 2017).

Ementa do projeto

O Projeto de Extensão em Educação Financeira da Universidade Metodista de São Paulo surge como uma iniciativa interdisciplinar voltada à promoção do conhecimento financeiro e da autonomia econômica de diferentes grupos sociais. O projeto pretende formar multiplicadores, e estes alunos/multiplicadores estarão visitando escolas e comunidades, fornecendo ferramentas para que os cidadãos e cidadãs consigam tomar consciência da importância de fazer o planejamento financeiro e poupança, evitando gastos desnecessários com o comprometimento da renda familiar.

Educação Financeira não visa somente aprender tecnicamente como se trabalha com finanças, também não trata de formar um profissional para o mercado financeiro. A retenção de conhecimento nesta área visa a formação mais global de um cidadão capacitado no âmbito profissional e familiar a compreender o ambiente em que está inserido familiarizando-se com as ferramentas financeiras disponíveis. Quando adquire conhecimentos na área financeira o cidadão consegue planejar

gastos e investimentos, tomando melhores decisões hoje que auxiliará a ter um futuro melhor e mais qualidade de vida.

Objetivos

O projeto tem como objetivo geral pesquisas de hábitos financeiros familiares para comparação periódica criando um observatório de finanças pessoais dentro da Universidade Metodista de São Paulo. Espera-se com o projeto o atingimento dos objetivos educacionais e sociais em consonância com as diretrizes dentro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, bem como o objetivo social da Universidade Metodista de São Paulo.

O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU:

ODS 1: Erradicação da pobreza;

ODS 4: Educação de qualidade;

ODS 5: Igualdade de gênero;

ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico;

ODS 10: Redução das desigualdades.

Resultados almejados

Esta escala de atuação e a diversidade de olhares garantem que o projeto não apenas transmita conceitos financeiros, mas também compreenda e atenda as especificidades de cada público, cumprindo o objetivo de capacitar aproximadamente 180 pessoas e reforçando o compromisso da Universidade com a formação de profissionais com visão crítica e engajamento na responsabilidade social.

Na Comunidade e entre os Acadêmicos, a capacitação visa superar a dificuldade de poupança e o estresse financeiro causado pela falta de controle. O foco será na aplicação de técnicas de

planejamento de longo prazo, no controle do consumo impulsivo e na iniciação ao entendimento de investimentos básicos, ensinando a proteger o patrimônio contra riscos e fraudes. O projeto também atuará para reduzir os conflitos familiares causados por problemas de dinheiro, promovendo a comunicação e o estabelecimento de metas conjuntas.

Para os Empreendedores Locais, o resultado esperado é a organização gerencial, com a separação clara entre as contas pessoais (Pessoa Física) e do empreendimento (Pessoa Jurídica), além do auxílio na precificação correta para garantir a lucratividade do negócio.

Nas Escolas, o objetivo é pedagógico: o ensino dos princípios básicos da Educação Financeira (como orçamento e consumo consciente) para formar uma mentalidade de planejamento desde cedo.

Parceiros atendidos pelo projeto

A participação dos alunos, oriundos de mais de dez áreas do conhecimento, amplifica a capacidade operacional do projeto, Economia Solidária Baluarte localizado no bairro do Pós Balsa na cidade de São Bernardo do Campo, as Mulheres Empreendedoras da Vila Palmares e a EEPSG Mario Francisco localizada no Bairro dos Casas em São Bernardo do Campo.

Estrutura

O projeto de Educação Financeira é coordenado por dois docentes da Universidade e conta com uma equipe robusta de 85 alunos voluntários matriculados nos cursos de Administração, Administração com Ênfase em Comércio Exterior, Psicologia, Pedagogia, Veterinário, Direito, entre outros. A força-tarefa deste projeto reside na sua natureza intrinsecamente interdisciplinar, essencial para abordar as complexas dimensões sociais, comportamentais e técnicas da Educação Financeira (EF).

O Projeto de Extensão Educação Financeira reafirma o compromisso da Universidade Metodista de São Paulo com a formação de cidadãos conscientes, críticos e socialmente responsáveis. Por meio do engajamento coletivo entre docentes, discentes e parceiros externos, foi possível transformar o aprendizado em ação social concreta, promovendo inclusão, autonomia e responsabilidade financeira.

Imagens

Apresentação do Projeto



Professora Thais Antunes e Aluna com PIBIC Grazieli Granato

Participação do Projeto no PodCast MetoCast



Prof. Dr. Marcelo dos Santos participa de PodCast tirando dúvidas sobre educação financeira e finanças pessoais.

Apresentação da Identidade Visual do Projeto de Educação Financeira

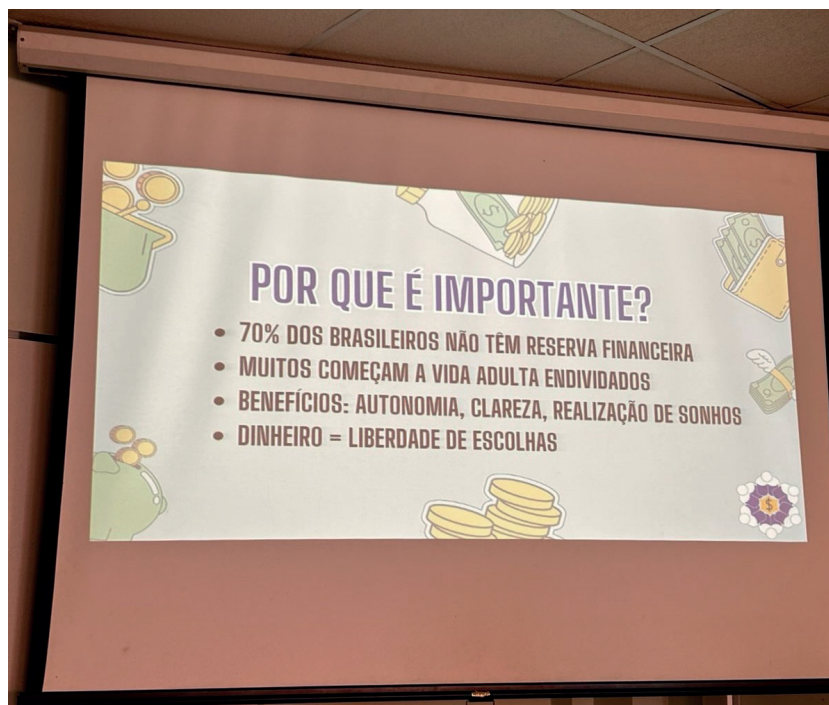


Parceira voluntária da ESPM Victória Campos apresenta identidade visual

Participação do Projeto de Educação Financeira em curso de Precificação para Mulheres Empreendedoras



Prof. Dr. Marcelo dos Santos e alunos apresentam regras de precificação para Mulheres Empreendedoras.



Profa. Voluntária Thais Antunes e Aluna Grazieli Granato apresentam minicurso de Educação Financeira

REFERÊNCIAS

BRANCO. A. Matemática financeira aplicada. São Paulo: Cengage Learning. Ed nº 15, 2016. Cap. 5, p. 1.

BANCO CENTRAL. FAQ - Empréstimos e financiamentos. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/servicos9.asp . Acesso: 17 de outubro de 2017.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. ENEF. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pre/pef/PORT/enef.asp> . Acesso em: 26 agosto 2017.

CASTRO, José. O que deu a Richard Thaler o Nobel de economia em 2017. 2017. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/10/09/O-que-deu-a-Richard-Thaler-o-Nobel-de-economia-em-2017> . Acesso em: 22 outubro 2017.

DSOP. Implante educação financeira na sua escola e incentive seus alunos a sonharem. Disponível em: <http://www.dsop.com.br/escolas/> . Acesso em: 10 setembro 2017.

EBF. Initiatives of the European Banking Federation. Disponível em: <http://www.ebf.eu/about-us/> . Acesso em: 26 agosto 2017.

HALFELD, Mauro. Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro. 1º edição. Editora Fundamento Educacional. São Paulo. 2001.

SERASA. Mapa da Inadimplência no Brasil em 2014. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/estudo-inadimplencia/> . Acesso em: 26 agosto 2017.

SEBRAE. Análise e Planejamento Financeiro – Manual do Participante. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/0_fluxo-de-caixa.pdf. Acesso em: 25 de março de 2018.